



**OBSERVATÓRIO
GÉNERO E VIOLÊNCIA ARMADA**
CES - Centro de Estudos Sociais - UC.PT



**Desarmar
a Violência Doméstica!**

COMUNICADO DE IMPRENSA

15 de Junho de 2009

Desarmar a violência doméstica na Semana de Acção Global Contra a Violência Armada

Inicia-se hoje a Semana de Acção Global Contra a Violência Armada. Até dia 21 de Junho, terão lugar vários eventos em mais de 85 países com o objectivo de chamar a atenção para o custo humano da proliferação e uso indevido de armas ligeiras.

Para as mulheres, a casa é o local onde estão expostas a maiores riscos de violência armada. As estatísticas são alarmantes. Quando existe uma arma de fogo em casa, as mulheres ficam três vezes mais expostas a mortes violentas. Os perpetradores são muitas vezes esposos ou companheiros, actuais ou passados, algumas vezes com historial de violência doméstica. Além disso, por cada mulher assassinada ou ferida com arma de fogo, muitas outras são ameaçadas. É por estas razões que activistas em Portugal se juntam a pessoas em mais de 28 países para exigir políticas que mantenham as mulheres livres de violência armada.

No âmbito desta campanha, o recém criado Observatório sobre Género e Violência Armada (OGiVA), do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra organiza no próximo dia 29 de Junho, em Coimbra, no Teatro da Cerca de S. Bernardo, pelas 21h30, a ante-estreia do documentário “Luto como Mãe”, realizado por Luís Carlos Nascimento. A longa-metragem centra-se nas histórias de sobreviventes, mães, irmãos e viúvas, que perderam os seus familiares em actos de violência armada urbana no Rio de Janeiro e que por essa razão lidam diariamente com a desarticulação familiar, as dificuldades financeiras e o estigma. Depois da exibição, terá lugar um debate com o realizador e uma das intervenientes no documentário, Elizabeth Paulino, onde serão discutidos os impactos diferenciados da violência armada, bem como exemplos de militância colectiva contra a violência.

“Desarmar a Violência Doméstica” é a primeira campanha internacional destinada a proteger as mulheres da violência armada na esfera doméstica. O principal objectivo é garantir que o acesso a armas de fogo seja interdito a pessoas com antecedentes de violência doméstica. Dos 900 milhões de armas ligeiras existentes actualmente no mundo, cerca de 75% estão nas mãos de civis, na sua maioria do sexo masculino. Em virtude disso, as mulheres suportam desproporcionalmente os custos do negócio multi-bilionário das armas ligeiras.

O Observatório sobre Género e Violência Armada é membro da Rede Internacional de Acção Sobre Armas Ligeiras (IANSAs), que tem defendido a inclusão da consulta obrigatória das(os) esposas(os) e companheiras(os) no processo de candidatura a licença de uso e porte de arma de fogo como medida essencial para a salvaguarda das mulheres. Em muitos casos, o agressor tem antecedentes de violência (ameaça ou agressão), sem que tal fosse do conhecimento da polícia.

Para Tatiana Moura, coordenadora do OGiVA, “esta semana constitui uma oportunidade para um apoio inequívoco por parte do governo português a políticas ambiciosas e eficazes de desarmamento da violência doméstica. Com tantas pessoas – incluindo mulheres – a sofrer os

impactos da violência armada no nosso país, não há tempo a perder.” Durante a Semana de Acção, o governo português deverá reconhecer que os homicídios que têm lugar na esfera doméstica constituem a única categoria em que a vitimação feminina suplanta a masculina, e apresentar garantias de protecção das mulheres nas suas casas.

Contactos:

Para mais informações sobre actividades locais, por favor contacte: Tatiana Moura, tatiana@ces.uc.pt ou 96 5241037

Para mais informações sobre a Semana de Acção a nível mundial, ver www.iansa.org

Notas ao editor:

- O Observatório sobre Género e Violência Armada (OGiVA) do Centro de Estudos Sociais (CES/UC) visa desenvolver estudos, análises e recomendações práticas para políticas e programas sobre feminilidades, masculinidades e (in)segurança em contextos de violência armada na Europa, países africanos de língua portuguesa e países da América Latina.
- O Observatório sobre Género e Violência Armada (OGiVA) é membro da Rede Internacional de Acção Sobre Armas Ligeiras (IANSA), o movimento global contra a violência armada. IANSA é uma rede de mais de 800 organizações da sociedade civil que trabalham em cerca de 100 países em prol do combate à proliferação e uso indevido de armas ligeiras. Para mais informações, ver www.iansa.org
- Lançada pela primeira vez em 2001, a Semana de Acção Global é hoje o maior evento mundial do movimento em prol da prevenção da violência armada.